

# OS ASPECTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA PECUÁRIA LEITEIRA NO VALE DO JAMARI: RELEVÂNCIA DA PRODUÇÃO

Ezequiel Vailante da Rocha  
Kauany Silveira Reis  
Patrick Rodrigues da Silva  
Rômulo Gon

**RESUMO:** O Vale do Jamari destaca-se entre as regiões de maior crescimento no estado de Rondônia. A economia local é formada por vários tipos de atividades, entre elas estão o minério, a soja, a piscicultura e a pecuária como principais responsáveis por este crescimento. Entre esses, destaca-se a produção leiteira na localidade. Muitos produtores optam por esta atividade por estar relacionada à agricultura familiar. Os desafios de manter a atividade leiteira em pleno funcionamento e produção são muitos, principalmente nos últimos anos com a desvalorização da matéria prima, afetando assim o desenvolvimento econômico local. O objetivo deste trabalho foi obter resultados satisfatórios e assim achar soluções a problemática, através de pesquisas realizadas por meio de órgãos e associações que tenham amplo domínio sobre o tema abordado, entre esses estão: Secretaria de Agricultura de Ariquemes, Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), associação de produtores entre outros. Destacando a produção de leite como fonte de renda do pequeno produtor. Também mostrando a importância da atuação do estado através de programas como o PROLEITE e INSEMINAR, que por sua vez contribuíram gradativamente para o desenvolvimento da região. A pecuária leiteira destaca-se como uma das atividades que mais agrega ao desenvolvimento econômico no Estado. A produção de leite contribui muito com a geração de renda das pequenas propriedades rurais, colaborando efetivamente com o desenvolvimento econômico e social. A importância desse trabalho foi apresentar as contribuições sociais da pecuária leiteira, partindo de uma realidade econômica vivida pelos pequenos produtores de leite. As possíveis soluções jurídicas estão enumeradas na Lei Federal nº12.669, de 19 de junho de 2012. Obrigando as empresas de laticínios a informarem o produtor até o dia 25 do mês anterior a entrega, o valor pago no litro de leite, e assim dando liberdade de negociação aos produtores leiteiros. No artigo 170 da Constituição Federal consolida-se que: a ordem econômica fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa tem por fim assegurar a todos existência digna, conforme os ditames da justiça social, observando os seguintes princípios: em destaque o inciso III, função social da propriedade. A Lei Federal nº 8.171/1991, no artigo 2º, inciso III, como atividade econômica, a agricultura deve proporcionar, aos que a ela se dediquem rentabilidade compatível com a de outros setores da economia. Com isso, assegura-se aos produtores mediante lei, a prática de atividades garantindo o sustento familiar através da atividade leiteira. Foram utilizadas para a elaboração do presente trabalho, pesquisas com métodos exploratórios por meio de entrevistas a profissionais capacitados que dominam sobre o tema abordado, buscando uma proximidade da realidade do assunto estudado.

**Palavras-chave:** Atividade econômica; Desenvolvimento econômico social; Geração de renda; Pecuária leiteira.

*THE ECONOMIC AND SOCIAL ASPECTS OF DAIRY LIVESTOCK IN JAMARI  
VALLEY: RELEVANCE OF PRODUCTION*

**ABSTRACT:** *The Jamari Valley stands out among the fastest growing regions in the state of Rondônia. The local economy is formed by various types of activities, among which are ore, soybean, fish farming and livestock as the main responsible for this growth. Among these, there is the dairy production in the locality. Many producers choose this activity because it is related to family farming. The challenges of keeping the dairy activity in full operation and production are many, especially in recent years with the devaluation of raw materials, thus affecting local economic development. The objective of this work was to obtain satisfactory results and thus find solutions to the problem, through researches carried out through organs and associations that have wide domain on the approached theme, among them are: Ariquemes Agriculture Secretariat, Brazilian Company of Technical Assistance and Rural Extension (EMATER), producers association among others. Highlighting milk production as a source of income for small producers. Also showing the importance of the state's performance through programs such as PROLEITE and INSEMINAR, which in turn gradually contributed to the development of the region. The dairy farming stands out as one of the activities that most adds to the economic development in the state. Milk production contributes a lot to the income generation of small farms, effectively collaborating with the economic and social development. The importance of this work was to present the social contributions of dairy farming, starting from an economic reality experienced by small milk producers. The possible legal solutions, listed in Law No. 12,669, of June 19, 2012. Forcing dairy companies to inform the producer by the 25th of the month prior to delivery, the amount paid in the liter of milk, thus giving dairy farmers freedom of negotiation. Article 170 of the Federal Constitution states that: the economic order founded on the valorization of human labor and free enterprise aims to ensure a dignified existence for all, according to the dictates of social justice, observing the following principles: highlighting item III, social function of property. Federal Law No. 8,171 / 1991, in Article 2, item III, as an economic activity, agriculture must provide those who engage in it with profitability compatible with that of other sectors of the economy. With this, the producers are assured by law, the practice of activities ensuring family support through dairy activity. For the elaboration of this work, researches with exploratory methods were used through interviews with qualified professionals that dominate on the approached theme, seeking a proximity to the reality of the studied subject.*

*Key-words: economic activity; social economic development; income generation; dairy farming.*

## **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como tema proposto, os aspectos econômicos e sociais da pecuária leiteira na região do Vale do Jamari, que abordará assuntos que estão relacionados à produção leiteira, principalmente aos pequenos produtores rurais. Destacando os desafios da atualidade, enfrentado pelos pecuaristas, a importância econômica e social do pequeno produtor, as dificuldades enfrentadas, com destaque a economia da região, as vantagens e

desvantagens na produção e as perspectivas jurídicas sobre a atividade leiteira e na implantação de programas voltados aos pequenos produtores, fatores determinantes para o desenvolvimento das pequenas propriedades rurais e soluções para o desenvolvimento da agricultura familiar. Trazendo uma abordagem clássica, usando método exploratório através de pesquisas aos órgãos competentes, objetivando apresentar soluções à problemática, através de meios jurídicos e políticas públicas como soluções.

Nos últimos anos, a produção leiteira vem se desenvolvendo constantemente. A atividade está relacionada à agricultura familiar e com isso se tornando a principal fonte de renda. Vislumbra-se a importância do tema em destaque, cujo objetivo será apresentar a relevância que têm o produtor leiteiro para a economia da região. Sendo prudente destacar que estes produtores, embora na maioria das vezes desenvolvam somente essa atividade, enfrentam diversas dificuldades devido a práticas de preços abusivos por parte dos laticínios, que por sinal, não praticam um preço justo, pagando um valor no litro/leite bem abaixo do praticado, e assim desmotivando o trabalhador.

## **A AGROPECUÁRIA E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A REGIÃO DO VALE DO JAMARI**

A agropecuária é uma atividade de suma importância para a região do Vale do Jamari, de forma que abrange todos os municípios desta região como sendo a principal fonte de rendas dos sítiantes e a comercialização do leite sendo

### **1.1 RESUMO HISTÓRICO DA ECONOMIA DA AGROPECUÁRIA NA REGIÃO**

Rondônia é um dos estados com maior produtividade leiteira do país. A bovinocultura de leite iniciou-se no ano de 1999, agricultores receberam apoios através de programas sociais como o PROLEITE, de iniciativa do governo estadual para o desenvolvimento da pecuária leiteira. Tendo como gestora, a secretaria de estado da agricultura, pecuária, desenvolvimento e regularização fundiária SEAGRI e a EMATER como executora das ações, visando promover o desenvolvimento, a competitividade e a sustentabilidade da pecuária leiteira, por meio da implantação de projetos estruturantes. (EMATER, 2019)

Compreende-se que a pecuária leiteira dependia do governo do estado para um crescimento e com o PROLEITE veio grandes oportunidades aos pequenos pecuaristas.

Desde então os investimentos tornaram-se constantes. Dos 52 (cinquenta e dois) municípios do estado, as indústrias leiteiras estão em 35 (trinta e cinco) deles, e desempenham um papel relevante na geração de renda para aproximadamente 35.000 (trinta e cinco mil) produtores, segundo dados da EMATER, na promoção de segurança alimentar, com alimento de alto valor nutritivo e geração de empregos ao longo da cadeia produtiva se tornando a mais estruturada do agronegócio rondoniense. (EMATER, 2019)

Nesses anos, os investimentos do Estado com a criação de empregos, trouxe mais segurança econômica e financeira aos agricultores. Segundo o SEBRAE/RO o mercado consumidor de Rondônia absorve apenas 35% (trinta e cinco por cento) da produção láctea do estado e os 65% (sessenta e cinco por cento) são comercializados com outros entes da federação, e com isso o apoio do governo foi fundamental para que o estado de Rondônia se transformasse no maior produtor de leite da região Norte. Isso aconteceu com a contribuição dos produtores de leite e através de políticas públicas sendo fundamentais para esse crescimento considerável. Vale destacar que Rondônia tem a 7ª (sétima) maior produção de leite do país, de acordo com a EMATER em 2018. (EMATER, 2018)

A inseminação artificial em bovinos foi consolidada através de ações de Projetos como o INSEMINAR, técnica capaz de acelerar o melhoramento genético dos rebanhos com reprodutores de alto valor, como também encurtar o intervalo entre gerações, facilitando as observações comparativas entre os produtos dos diferentes acasalamentos, promovendo uma rápida seleção dos animais mais produtivos (EMBRAPA, 2019). Com isso foram inseminadas 129.198 (cento e vinte nove mil e cento e noventa e oito) vacas, nasceram 74.705 (setenta e quatro mil setecentos e cinco) bezerros e ao todo foram beneficiados diretamente 3.320 (três mil trezentos e vinte) produtores de leite nos 52 (cinquenta e dois) municípios do Estado de Rondônia (EMBRAPA, 2019).

O impacto dessa ação evidencia-se no progresso genético dos rebanhos já a partir da primeira, segunda e terceira geração (F1, F2 e F3). Atualmente, a média de produção de leite dos rebanhos assistidos nas unidades referenciais da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia variam entre 8,5 a 10 litros/vaca/dia, quando submetidos a manejo diferenciado. (EMATER, 2019)

Outro diferencial que causou grande impacto foi o programa do governo estadual PROLEITE, de incentivo ao agronegócio leiteiro, instituído em 1999 e regularizado em 2009 pela Lei Estadual nº 547, de 21/12/2009 e normatizado no Decreto Estadual de Nº15.513 de

22/11/10 visando à eficiência e dinamismo do agronegócio. As instituições financeiras através de parcerias com agricultores viabilizaram na facilitação de empréstimos e financiamentos com a finalidade de investimento na criação de gado leiteiro. O PROLEITE surgiu gerando oportunidades de rendas, cuidados com alimentação, organização da gestão, crédito para o produtor, renda para família rebanho saudável, melhoramento da genética, qualidade no leite, cuidados com pastos e cuidados com ordenhas. (EMATER, 2019)

Através da EMATER e também do IDARON, foram proposto aos agricultores alterações radicais para a implantação do programa. As oportunidades oferecidas pelo governo estadual fez com que seguissem orientações técnicas da EMATER, buscando aperfeiçoamento, acompanhamento em campo com profissionais capacitados orientando e buscando resultados a estes produtores. (IDARON, 2019)

Dessa forma todos os agricultores tiveram a oportunidade de buscar o aperfeiçoamento e obtiveram a orientação necessária e desta forma conseguir resultados seja ele financeiro ou na produção, pois com a orientação desses agricultores pode ser percebido através de dados o avanço na produção do leite, a economia do estado veio a crescer proporcionalmente de acordo com os agricultores.

Os agricultores vem desde então se evoluindo e contribuindo muito para que os resultados fossem alcançados de forma que saiu daquela cultura onde não era utilizado as técnicas e passaram usar, de uma forma organizada e de acordo com as necessidades de cada região, os órgãos competentes fazia um estudo das áreas e buscava qual seria a melhor forma de se trabalhar, e os agricultores foram acompanhando e fazendo com que as coisas acontecessem, e através desses agricultores foi que a pecuária vem crescendo a cada ano no Vale do Jamari, de forma proporcional ao esforço de cada agricultor.

## 1. A IMPORTÂNCIA DO PRODUTOR LEITEIRO

A produção de leite é uma atividade importante e significativa para as localidades nas quais são desenvolvidas, pois ajuda a reduzir a taxa de desemprego no mercado de trabalho e beneficia o desenvolvimento da economia através da produção dos derivados de leite por parte dos laticínios.

A EMBRAPA em Rondônia apresentou aos produtores de leite um sistema de produção desenvolvido especialmente para as condições do estado. São procedimentos que

visam aumentar a produtividade e o lucro. Por meio do sistema, cada vaca leiteira produz em média 13 litros de leite por dia, número bem acima da média estadual que é de 4,5 por dia, e da nacional, 5,8 litros. (IDARON, 2015). A preocupação dos órgãos competentes na pecuária é de grande importância, pois o resultado das pesquisas realizadas incentiva os produtores de leite a investirem mais para obter mais produção e lucratividade, aumentando a produtividade e gerando um aumento da renda no município, além de trabalho e retorno financeiro.

Rondônia tem uma grande relevância na pecuária nacional. O estado tem um rebanho de aproximadamente 12 milhões de animais, segundo dados da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON, 2015) e cerca de 30% (trinta por cento) se destinam à pecuária leiteira. Assim, o estado se torna o responsável por 63% (sessenta e três por cento) da produção leiteira da região Norte e figura entre os 10 maiores produtores de leite do país. De acordo com Carneiro (2001, p. 83):

Esses bons resultados são frutos dos avanços tecnológicos de reprodução e melhoramento genético que vêm ocorrendo no Estado, associados à melhoria da nutrição, por via de elevação da qualidade da forragem, bem como do uso da técnica de adensamento da fauna para uso como ração.

Com as adições genéticas e o apoio das instituições competentes, os pecuaristas ficaram otimistas, desta forma aumentarão a criação de gado. Enfim, os avanços tecnológicos na pecuária proporcionam aos produtores um aumento na produção, maior qualidade e quantidade.

## 1.1 AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PRODUTORES LEITEIROS

A atividade leiteira pode ser considerada uma das principais responsáveis pelo fomento econômico da região, tendo como exemplo à agricultura familiar, que fazem dela como a principal fonte de renda, tornando indispensável sua contribuição para o desenvolvimento econômico social dos municípios englobados. Assim, muitos produtores trabalham entre famílias para assegurar a renda entre eles.

Na região do Vale do Jamari os produtores leiteiros sofrem muito no período de estiagem. A mudança climática na região, afeta a eficiência produtiva e reprodutiva dos animais, a temperatura alta leva estes ao desenvolvimento de doenças, impactando suas sanidades. Com isso, a baixa produtividade deste derivado, os produtores leiteiros, principalmente os pequenos, enfrentam alguns desafios de manterem a produção em alta.

Com o clima seco afetando os pastos, torna-se impossível um rendimento do leite comparado em tempos de chuvas, vindo muitas vezes atingir diferenças exorbitantes.

Outra dificuldade enfrentada pelos produtores na região do Vale do Jamari é a depreciação do produto por parte daqueles que compram a matéria prima para a produção dos derivados como margarina, mussarela, requeijão e até o envasamento do leite. Os laticínios praticam preços que muitas vezes está muito abaixo do que realmente vale. O preço em média praticado na região não passa dos R\$ 0,90 (noventa centavos) litro/leite. Muitas vezes os produtores para garantir a renda familiar, precisam complementá-las através de outros serviços, causando um iminente descontentamento ao trabalhador, que muitas vezes acordam cedo para retirar o leite e não conseguem vender por um preço justo. (G1 RONDÔNIA, 2012)

Pode-se dizer que esta prática de preços abusivos por parte dos laticínios ocorre devido à falta de concorrência no setor, que faz com que o produtor não consiga um preço mais atraente ao seu produto, e com isso ter que entregar seu produto no valor que os compradores querem pagar. No Vale do Jamari existem somente 03 (três) laticínios na região atuando ativamente, e com isso, não atendem a demanda de produção no setor, tornando a prática de preços por parte desta cada vez mais irrisória. Portanto, algumas empresas de outras regiões cogitam a se instalarem na região para melhor atender o produtor leiteiro e assim solucionar o problema.

## 1.2 VANTAGENS E DESVANTAGENS DO PRODUTOR

A região do Vale do Jamari tem um grande percentual de produção leiteira que faz parte da alimentação de todos os brasileiros. Os pequenos produtores são os que mais se dedicam a atividade, cultivando o tempo ao desenvolvimento na produção leiteira em suas propriedades para garantirem o sustento de suas famílias.

A pecuária leiteira é uma atividade interessantíssima do ponto de vista do uso da terra. Por isso trata-se de uma excelente opção para o pequeno produtor, detentor de poucas áreas para a produção. Infelizmente, assim que se fala em pequeno produtor, uma turba de ultrapassados já começa a associá-lo à agricultura de subsistência, adotando práticas antigas, de baixo rendimento por área e pouco desenvolvimento tecnológico, muitos ainda acreditam que o uso da tecnologia de ponta é dado apenas às produções de grandes extensões, com elevado aporte de capital. (Nogueira s. p)

Por isso, infelizmente, em programas e elaboração de políticas que partem destes conceitos, os projetos para o pequeno produtor já nascem comprometidos. Trata-se de um conceito errado, pois o pequeno produtor, desde que treinado e orientado, é capaz de produzir com alta eficiência (NOGUEIRA, 2009, N. P.)

Esta atividade vem sofrendo constantemente com a desvalorização do litro/leite e a desvantagem ocorrida atualmente seria o baixo preço, muitos produtores são obrigados a procurarem outras fontes de rendas ou mesmo fechar suas propriedades por não compensar vender a matéria prima por um preço tão baixo. Com a desvalorização desse derivado seria impossível viabilizar políticas voltada a este tipo de negócio. O leite muitas das vezes é o único recurso para sustento familiar, diante disso surgindo um problema social e econômico regional.

São muitas desvantagens ocorridas com a queda de preços, principalmente para o pequeno pecuarista. Com poucos espaços geográficos, não comportam muitas criações, geralmente esses produtores por não terem recursos suficientes, não disponibilizam de um padrão adequado para produção de leite, ao contrário do médio e grande produtor que quase não sofre com a desvalorização láctea, pois estes disponibilizam de recursos suficientes para se manter em tempos de crise, geralmente esses produtores possuem grandes rebanhos, e podem trabalhar com a cria, recria e engorda, não dependendo somente da produção leiteira.

Os novos tempos exigem eficiência técnica, e para sobreviverem num mercado competitivo economicamente, há a necessidade de ajustamentos significativos, o que torna um desafio continuar na atividade. Entretanto, esses desafios são ainda maiores para o pequeno produtor de leite, razão por que muitos analistas acreditam no seu desaparecimento.

No Brasil até pouco tempo quando falava em Inteligência Artificial, como meio de promover o melhoramento genético nos rebanhos de leite, a única vantagem que vinha a mente do produtor era o aumento significativo na quantidade de leite produzida por vaca ao dia. Atualmente, o produtor de leite está muito mais exigente quando o assunto é a seleção genética do seu rebanho, ele sabe que não apenas a produção de leite que conta na hora de escolher o sêmen do touro, mas sim um conjunto de características que irão formar o seu objetivo da seleção do seu gado. (NOGUEIRA, 2009)

Independente da raça, todo pecuarista deseja ter em sua propriedade um animal que seja extremamente produtivo e adaptável no meio em que vive. Por isso é muito importante saber escolher bem qual o animal que o produtor deseja investir em seu rebanho que irá



produzir mais ganho genético e maior desempenho. Essa inteligência artificial é uma mão amiga para o produtor de todo porte, pois além do desempenho do seu gado, seu custo é acessível a todo produtor.

Diante disso vale destacar que apesar de ser uma atividade que está em desvantagem no cenário atual, os grandes avanços tecnológicos também propuseram grandes impactos positivos na sociedade trazendo mudanças em várias partes na pecuária leiteira, por meio de inseminações e técnicas avançadas através de iniciativas por parte do poder público no decorrer dos tempos, beneficiando assim os pequenos produtores que atuam nessa área.

## **2. AS PERSPECTIVAS JURÍDICAS SOBRE A ATIVIDADE LEITEIRA**

Além de ser uma atividade que tem como principal fonte de renda ao trabalhador rural, a pecuária leiteira engloba alguns aspectos que juridicamente venha a ser favorável aos produtores, um exemplo seria a implantação de cooperativismo e associações no setor, fazendo com que estes produtores venham a se beneficiarem com propostas de financiamentos a juros acessíveis, trabalhando no melhoramento genético de suas criações, e assim galgando maiores êxitos em suas propriedades, através de maiores produções de seus rebanhos.

A Constituição Federal de 1988, no artigo 170 *caput*, a ordem econômica, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos existência digna, conforme os ditames da justiça social, observados os seguintes princípios: parágrafo único, em que assegura a todos o livre exercício de qualquer atividade econômica, independentemente de autorização de órgãos públicos, salvo nos casos previstos em lei. Isso se trata de direito adquirido e tem por finalidade assegurar a estes produtores que a liberdade econômica está fundamentada no trabalho humano e na livre iniciativa. (BRASIL, 1988)

Destarte, cabe ao Estado assegurar direitos aos pequenos produtores focando na finalidade de defender os interesses e necessidades, que por sua vez, são os maiores responsáveis pela produção de alimentos colocados no dia a dia na mesa dos brasileiros, e principalmente nos trabalhadores rondonienses.

### **2.1 IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS VOLTADOS AO PEQUENO PRODUTOR**

As Implantações de programas voltados ao pequeno produtor de leite na região do Vale do Jamari tem se intensificado por meio de políticas públicas. De acordo como o portal do governo, a melhor opção seria levar ao pecuarista novas técnicas para obterem melhores resultados e assim motivá-los ao exercício da pecuária leiteira. Importante frisar que isso também pode ser feito para uma melhor qualidade no leite.

Para conseguir o resultado esperado, torna-se necessário instruir o produtor, ensinando passo a passo e assim obter uma melhor qualidade do leite. A Normativa 51, editada em 2002 teve como objetivo garantir as melhorias significativas tornando possível o pequeno agricultor entrar no mercado com um produto de melhor qualidade, isso só é possível através de elevados estudos adquirido ao longo dos tempos. Também pode ocorrer através de um pasto com capim adequado para o gado leiteiro com alto valor nutricional.

Devido transtornos causados na região com caminhões que passavam recolhendo o leite nas áreas rurais e demoravam chegar aos laticínios na cidade, sem dúvidas a qualidade do leite era bem inferior ao obtido hoje na região. O derivado atualmente é transportado por tanques resfriadores e assim conseguem manterem a temperatura ideal até chegarem aos laticínios. Oficialmente em algumas regiões esse tipo de transporte foi regularizado em 2005 (SILVA, 2005).

Ações educativas tornam fundamentais através de orientações fornecidas ao agricultor para ter o conhecimento e assim superar as dificuldades enfrentadas. Por meio de assistências técnica aos produtores e parcerias com órgãos como SEBRAE, que atua em parceria na área econômica (IEA, 2005). Importante destacar que por meio de campanhas de conscientização a necessidade de manterem em dias com vacinas tornando o rebanho livre de doenças epidemiológicas, como a febre aftosa entre outras. Essas políticas de conscientização têm sido fatores decisivos para a pecuária leiteira em todo o estado de Rondônia.

Como resultado verifica se o crescimento da produção média diária, redução de área, queda no uso de pastagem natural e o aumento do numero de vacas em lactação, sem contar a melhoria em rendas familiares, melhorias das condições de higiene com o surgimento dos resfriadores e até mesmo as ordenhas, evitando a exclusão dos pequenos produtores do mercado da informalidade e o agravamento dos problemas sociais.

## FATORES DETERMINANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS

A evolução da agricultura brasileira teve como fatores principais, o aprendizado de técnicas especializadas para melhor produtividade do rebanho leiteiro, algo que não era visto há tempos, tornando um fator determinante para o pequeno produtor, com o surgimento de técnicas inovadoras de manejo para o rebanho atingir seu potencial máximo, fazendo com que sua produção venha atingir os lucros desejáveis.

Diversos municípios do Brasil são exemplos da dependência socioeconômica e da importância da agricultura familiar, pois os pequenos produtores desenvolvem mais entre suas famílias. (GUTBERLET, 1999) A agricultura familiar transformou muito ao longo dos anos com os avanços tecnológicos, influenciando num melhor funcionamento das propriedades rurais e assim trazendo mais rentabilidade aos produtores, fomentando a economia.

Os produtores também contam com técnicas agrícolas para pastagens e para seu rebanho o que influencia muito para melhor produtividade, o pecuarista sabendo aplicar seus investimentos de maneira acessível, irá conseguir sustento a sua família e cada vez mais obter rentabilidade e assim conseguir um melhor padrão de vida no campo.

## FUNÇÕES DAS ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS LEITEIRAS

O cooperativismo é uma forma de associação criada para conseguirem melhores vantagens e benefícios aos seus produtos. Vale destacar que essa modalidade visa obter melhores resultados econômicos e sociais aos produtores leiteiros, gerando maior produtividade e melhores condições no preço do litro/leite. Um sistema de cooperativa pode ser primordial para soluções de problemas como este, obrigando os laticínios a ofertarem melhores condições aos associados e bloqueando ações que pode ser caracterizadas como carteis.

Conforme disposto no artigo 174 da Constituição Federal de 1988, § 2º, A Lei apoiará e estimulará o cooperativismo e outras formas de associativismo. (BRASIL, 1988) Portanto para que uma cooperativa seja oficializada precisa-se de no mínimo 20 (vinte) pessoas associadas com interesses comuns, economicamente organizadas de forma democrática, isto

é, contando com a participação livre de todos e respeitando direitos e deveres de cada um de seus cooperados, aos quais presta serviços, sem fins lucrativos (COOPERATIVAS, 1971).

Sendo assim as associações em formas de cooperativas surgem como a melhor alternativa para os pequenos pecuaristas conseguirem os mesmos benefícios que os grandes produtores, como taxas de empréstimos e financiamentos mais acessíveis, incentivos fiscais por serem produtores rurais, descontos especiais na compra de veículos e maquinários entre outros.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, pode se dizer que a pecuária leiteira vem se desenvolvendo em grande proporção nos municípios de Rondônia, gerando oportunidades para grandes indústrias leiteiras se instalarem na região. A produção de leite no Vale do Jamari é de grande importância para a economia, principalmente para os pequenos agricultores, sendo um dos meios de fontes de renda. Os órgãos e cooperativas que apoiam os produtores de leite estão sempre buscando informações e tecnologias através de pesquisas que contribuem para o crescimento da produção e qualidade do leite.

Entretanto, tornam-se necessárias a criação de leis e normas mais severas que venham restringir práticas desonrosas por parte de grandes indústrias lácteas, que triplicam ou mesmo quadriplicam seus lucros comprando a matéria prima por um preço bem inferior. Por outro lado o pequeno produtor que dedica maior parte do tempo á atividade, sendo mais do que justo uma remuneração mais adequada ao trabalhador.

Ou que sejam efetivadas políticas públicas estatais aplicadas no sentido de fazer com que essas empresas cumpram as leis já existentes, como fiscalizações mais rígidas aos laticínios no sentido de fazer com que cumpram essas leis, e em caso de descumprimento, como solução a aplicação de multas e sanções. Com isso o produtor leiteiro será o principal beneficiado através dessas medidas tomadas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 10 nov. 2019.

COOPERATIVA. **Sociedade cooperativa**. Disponível em: <https://www.normaslegais.com.br/guia/clientes/cooperativas.htm> . Acesso em 24 nov. 2019.

EMBRAPA. **Opções de pastagens e ILPF para gado leiteiro na Tecnofam 2016**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/12581165/opcoes-de-pastagens-e-ilpf-para-gado-leiteiro--na-tecnofam-2016>. Acesso em 22 nov. 2019.

EMBRAPA. **Sistema de produção de leite para Rondônia**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/gado-de-leite/busca-de-publicacoes/-/publicacao/937901/sistema-d-e-producao-de-leite-para-rondonia>. Acesso em 30 out.2019.

IDARON. **Levantamento de dados sobre a produção de leite em Rondônia** Disponível em: [http://www.idaron.ro.gov.br/wp-content/uploads/2018/11/Producao\\_de\\_leite\\_em\\_Rondonia-divulgacao\\_Marco\\_2013.pdf](http://www.idaron.ro.gov.br/wp-content/uploads/2018/11/Producao_de_leite_em_Rondonia-divulgacao_Marco_2013.pdf) 28 de outubro de 2015. Acesso em 10 nov. 2019.

G1 RONDÔNIA. **Vilhena tem melhor preço do leite in natura de Rondônia: Veja os valores**. Disponível em: <https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2019/06/19/vilhena-tem-o-litro-do-leite-in-natura-mais-carro-de-rondonia-veja-os-valores.ghtml>. Acesso em 10 nov 2019.

IEA. **Educação o melhor caminho para o pequeno produtor de leite**. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/LerTexto.php?codTexto=3823>. Acesso em 24 nov. 2019

NOGUEIRA. **O pequeno produtor e a renda da pecuária leiteira**. Disponível em: <https://www.scotconsultoria.com.br/noticias/artigos/21577/o-pequeno-produtor-e-a-renda-da-pecuaria-leiteira.htm>. Acesso em 27 out. 2019.

OLIVEIRA. **Leite em alta economia aquecida**. Disponível em: <http://www.emater.ro.gov.br/ematerro/tag/leite/>. Acesso em 30 de out. 2019.

OLIVEIRA. **Pecuária leiteira ocupa um terço das propriedades rurais de Rondônia e mantém economia do setor aquecida o ano inteiro**. Disponível em: <http://www.rondonia.ro.gov.br/pecuaria-leiteira-ocupa-um-terco-das-propriedade-rurais-de-rondonia-e-mantem-economia-do-setor-aquecida-o-ano-inteiro/>. Acesso em 28 out. 2019.

RONDONIAGORA. **Criadores de leite se unem em cooperativas e aumentam produtividade**. Disponível em: <https://www.rondoniagora.com/artigos/criadores-de-leite-se-unem-em-cooperativas-e-aumentam-produtividade>. Acesso em 24 nov. 2019

SILVA, SIMIONI, TALAMINI. **Fatores determinantes da renda de famílias rurais do município de Paineira – SC.** Disponível em:  
[file:///C:/Users/User/Downloads/4745-Texto%20do%20artigo-15901-1-10-20150228%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/4745-Texto%20do%20artigo-15901-1-10-20150228%20(2).pdf). Acesso em 17 nov. 2019.

TOLEDO. **Os maiores desafios da pecuária de leite e como resolvê-los.** Disponível em:  
<https://prodap.com.br/pt/blog/maiores-desafios-da-pecuaria-de-leite>. Acesso em 27 out. 2019

ZAMBERLAN, SILVA, SANTANA, SIMOES. **A importância da pecuária leiteira para o município de Cacoal – Ro.** Disponível em:  
[http://www.inovarse.org/sites/default/files/T16\\_153.pdf](http://www.inovarse.org/sites/default/files/T16_153.pdf). Acesso em 10 nov. 2019.